



RELATO DA XIX REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO EXECUTIVO DA CAISAN

DATA: 15 de abril de 2015

HORÁRIO: 9h – 13h

LOCAL: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6º Andar, Sala de Reuniões nº 617.

PAUTA

1. Aprovação da presente pauta e ata da última reunião da CAISAN;
2. Breve apresentação da metodologia de elaboração do PPA 2016-2019 (Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão);
3. Apresentação de proposta para o programa temático de Segurança Alimentar e Nutricional no novo PPA (Secretaria-Executiva da CAISAN/MDS); e
4. Informes:
 - 4.1 Documento de referência para V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - 4.2 Ministério da Saúde;
 - 4.4 Outros.

Às 09h00, o Secretário-Executivo da CAISAN, Arnaldo de Campos, deu início à XIX Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN, na presença dos representantes dos seguintes órgãos: SPM/PR, CC/PR, SDR/MI, FUNAI, MDS, CONSEA, MS, MRE, CONAB/MAPA, MPOG e MPA.

ÓRGÃOS	REPRESENTANTES
SPM/PR	Diana Oliveira
CC/PR	Magaly Marques
SDR/MI	Marcelo Giavoni
FUNAI	Patrícia Chagas
MDS	Arnaldo de Campos, Erick Del Porto, Sávio Costa, Mariana Danelon,



	Mônica Schroder, Priscila Bocchi, Patrícia Gentil.
CONSEA	Mirlane Klimach
MS	Michele Lessa, Eduardo Nilson
MRE	Marcos Lopes
CONAB/MAPA	Maria do Socorro Oliveira
MPOG	Kalid Nogueira, Rafael Luís Giacomini
MPA	Fernanda Sampaio

Após aprovação do relato da XVIII Reunião Ordinária do Pleno Executivo, realizada em 27 de fevereiro de 2015, Arnaldo de Campos apresentou a pauta da reunião, aprovada pelos órgãos presentes.

Arnaldo informou ainda que o tema central de pauta seria o Plano Plurianual 2016-2019, que dará base ao Novo Plano de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN).

1. Breve apresentação da metodologia de elaboração do PPA 2016-2019 - Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Kalid Nogueira (MPOG) iniciou a apresentação informando a entrada do novo diretor da Secretaria de Planejamento e Investimento Estratégicos (SPI), Jorge Abraão, que coordenará o processo de elaboração do novo Plano Plurianual (PPA) no que se refere aos 24 Programas Temáticos da área social. Posteriormente, fez uma breve reflexão dos principais avanços do PPA 2012-2015, sendo eles: i) maior aderência do PPA com as Políticas Públicas; ii) organização em temas – programas temáticos; iii) expressa as metas/compromissos do governo; iv) distinção entre PPA e Orçamento (o PPA criou categorias próprias de Planejamento); v) ampliou a participação social na elaboração e no monitoramento do PPA; e vi) propiciou a construção de programas e agendas transversais.

Kalid ressaltou que o PPA 2012-2015 ganhou características de Política Pública, que refletirão no PPA 2016-2019, trazendo convergências entre as dimensões estratégicas e os Programas Temáticos, além de ações inovadoras.

Kalid informou que as reflexões feitas do PPA 2012-2015 foram importantes instrumentos para o planejamento do novo PPA, mas que existia alguns pontos a serem



aperfeiçoados, dentre eles: i) aproximar a Dimensão Estratégica e os Programas Temáticos, construindo primeiramente a Dimensão Estratégica para posteriormente construir a programática; ii) tornar o PPA mais estratégico, aprimorando o conjunto de Programas Temáticos e incluindo apenas metas que sejam estruturantes nos Programas Temáticos (redução das atuais 2.402 metas); iii) integração entre o plano e o orçamento, onde ações orçamentárias serão vinculadas aos objetivos a fim de facilitar a identificação da contribuição das ações orçamentárias para o alcance dos objetivos.

Com relação às Diretrizes Estratégicas, Kalid informou que o Ministério do Planejamento redigiu dezesseis diretrizes com o intuito de ter um ponto de partida e gerar uma provocação aos órgãos e à sociedade. Essas diretrizes foram apresentadas à Presidência da República, que sugeriu algumas modificações na Dimensão Estratégica, totalizando vinte e uma diretrizes. A Presidência da República ressaltou ainda a importância de ter um conjunto de Programas de Governo, baseado nas Diretrizes Estratégicas; para tal, existirão agendas de governo que darão apoio para a construção dessas diretrizes.

Kalid aproveitou ainda para informar que o Fórum Interconselhos objetiva alavancar a participação da sociedade civil tanto na Dimensão Estratégica quanto na Programática. Como metodologia, serão feitos grupos de trabalho que discutirão, primeiramente, as cinco regiões do Brasil, levantando os principais desafios e apontando quais das diretrizes estratégicas dialogam com esse conjunto de desafios. Posteriormente, serão apontadas, para cada uma dessas diretrizes, as agendas de governo que a sociedade considera prioritária para o alcance desses desafios. Ao final, serão discutidas as principais temáticas das atuais políticas públicas, sendo abordado o conjunto de desafios em cada um dos temas e as ações de governo a serem consideradas prioritárias para combater os mesmos.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEIA) consolidará as contribuições da sociedade civil e o ideal é que as oficinas se iniciem com os desafios que a sociedade apresentou à temática. Além disso, a sociedade civil também poderá participar da elaboração do novo PPA de forma virtual, através da plataforma “Participa BR”, trabalhando com sistemas de votação e priorização, em que a sociedade civil vai dizer, dentro das vinte e uma diretrizes estratégicas inicialmente propostas, quais são aquelas que enxergam como prioritárias, ou seja, que o Governo deveria focar.



Tratando-se do Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional, Kalid informou que a redação da diretriz ficou “Assegurar o acesso com qualidade à **assistência social** e garantir o direito humano à **alimentação adequada e saudável**” e ressaltou a importância de manter a intersectorialidade do Programa de SAN no PPA.

Por fim, Kalid informou que estão previstas duas rodadas de oficinas, sendo a primeira rodada do dia 22 de abril a 15 de maio e a segunda do dia 04 a 26 de maio. Na primeira rodada, será feita uma breve apresentação da estrutura e da metodologia a serem utilizadas e o principal objetivo será escutar o conjunto de órgãos integrantes daquele programa, para que os objetivos sejam construídos ainda durante a oficina. Além disso, pelo menos em um dos objetivos deverão ser formadas as metas e iniciativas, com o propósito de se fazer um exercício, e na segunda oficina, os órgãos deverão estar com os objetivos e metas construídas.

2. Apresentação de proposta para o programa temático de Segurança Alimentar e Nutricional no novo PPA - Secretaria-Executiva da CAISAN/MDS.

Arnoldo de Campos (SE-CAISAN) explicou que foi elaborada uma proposta de Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional no novo PPA, pela Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN). No entanto, ressaltou o hábito de fazer uma lista onde todos os órgãos se enxerguem e evidenciou que o objetivo é trazer a intersectorialidade da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) para o Programa.

Patrícia Gentil (SE-CAISAN) iniciou a apresentação lembrando o formato do antigo Programa Temático de SAN no PPA 2012-2015, que possuía oito objetivos, sendo eles: i) institucionalizar no território nacional o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e seus mecanismos de gestão; ii) estruturar a rede de equipamentos, ações e serviços públicos de comercialização, alimentação e nutrição; iii) assegurar processos permanentes de Educação Alimentar e Nutricional e de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável; iv) promover o acesso à alimentação adequada e fomentar a inclusão socioeconômica de agricultores familiares, mulheres rurais, povos e comunidades tradicionais e povos indígenas; v) fomentar o abastecimento alimentar como forma de assegurar o acesso regular e permanente da população brasileira a alimentos; vi) garantir o acesso à água para



populações rurais; vii) fomentar e estruturar a produção familiar e a inclusão produtiva; e viii) controlar e prevenir os agravos e doenças consequentes da insegurança alimentar e nutricional.

Considerando essa aprendizagem inicial, Patrícia evidenciou que os principais desafios para o PPA 2016-2019 estarão relacionados à construção de um Programa que reflita a intersectorialidade da SAN, que tenha um caráter estratégico e metas robustas e que responda aos desafios da Segurança Alimentar e Nutricional.

Patrícia ressaltou que foi elaborada uma proposta do novo Programa de SAN, ancorado aos novos grandes desafios colocados para a Segurança Alimentar e Nutricional, recuperados nas discussões da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional +2 (4ª + 2 CNSAN). Esses desafios precisam ser respondidos nos próximos quatro anos de governo e foram divididos em nove grandes temas: i) insegurança alimentar e nutricional de grupos vulneráveis; ii) inclusão produtiva rural; iii) acesso a alimentos adequados e saudáveis; iv) acesso à água como alimento e como recurso produtivo; v) produção de alimentos saudáveis e sustentáveis e a promoção da alimentação adequada e saudável; vi) reversão dos agravos decorrentes da InSAN; vii) educação alimentar e nutricional, formação profissional e pesquisa em SAN; viii) agenda internacional e cooperação brasileira; e institucionalização do SISAN e mecanismos de exigibilidade do DHAA.

Considerando esse exercício prévio, a SESAN elaborou uma proposta de oito objetivos para o Programa Temático de Segurança Alimentar e Nutricional:

- Objetivo 1: Combater a insegurança alimentar e nutricional que persiste em grupos populacionais específicos, com ênfase em povos e comunidades tradicionais. Esse objetivo perpassa ações de mapeamento de Insan; elaboração de estratégias territoriais de superação da InSAN em PCTs; saúde indígena, entre outros;
- Objetivo 2: Contribuir para redução da pobreza rural por meio de políticas de inclusão produtiva;
- Objetivo 3: Ampliar a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. Um objetivo bastante inovador, que traz a discussão dos temas da gricultura familiar; agroecologia; sociobiodiversidade; terra e território; transgênicos e agrotóxicos;
- Objetivo 4: Promover o abastecimento/acesso regular e permanente da população brasileira à alimentação adequada e saudável, que envolveria ações de compras públicas



da agricultura familiar, equipamentos públicos de SAN, legislação sanitária e abastecimento;

- Objetivo 5: Promover a Alimentação Adequada e Saudável, que envolve a Campanha Brasil Saudável e Sustentável, campanhas e ações de EAN nos ambientes (escola, saúde, assistência social), o controle de resíduo de agrotóxico (PARA), ações regulatórias: rotulagem nutricional, regulamentação da publicidade de alimentos, preservação da cultura alimentar e da sociobiodiversidade, Programa Saúde na Escola e ações do PNAE - Educando com a horta escolar.
- Objetivo 6: Controlar e prevenir as doenças decorrentes da má alimentação, que envolve ações de implementação da estratégia intersetorial de prevenção e controle da obesidade (nos estados e municípios), suplementação de ferro, vitamina A e NutriSUS, vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), monitoramento dos alimentos processados (sódio e açúcares) e das políticas de fortificação de alimentos; necessidades alimentares especiais e estratégias de aleitamento materno.
- Objetivo 7: Contribuir para a universalização do acesso à água para consumo humano na área rural; e
- Objetivo 8: Consolidar a implementação do SISAN, envolvendo ações de pesquisa em SAN e a agenda internacional do Sistema.

Carmem Priscila (SE-CAISAN) ressaltou que ações de alguns órgãos não foram incluídas com o intuito de fomentar essa discussão.

Michele Lessa (MS) apontou que o Ministério da Saúde fez um exercício de olhar quais seriam as metas sob sua responsabilidade, com o objetivo de fortalecer a parte nutricional dentro do Programa Temático de SAN e também com o foco de definir quais metas ficariam no Programa de SAN e quais entrariam no Programa da Saúde. Diante disso, Michele ressaltou os ganhos do novo PPA, com a inclusão da Diretriz Estratégica de SAN, e relatou estar contemplada com os dois objetivos que englobam o Ministério da Saúde.

Patrícia Neves (FUNAI) evidenciou o avanço dos Programas Temáticos de SAN nos últimos anos e a importância de ser feito um alinhamento entre a FUNAI e o MDS antes da primeira oficina da FUNAI, a ser realizada no dia 29 de abril, a fim de se ter um direcionamento das ações entre os órgãos.



Marcelo Gonçalves (CONSEA) ressaltou a importância de circular a proposta dos objetivos do Programa Temático de SAN entre a sociedade civil, justificando a redução das metas, proposta pelo MPOG, e esclarecendo a metodologia utilizada pela SESAN para chegar nesses objetivos.

Por fim, Arnaldo lembrou que a primeira oficina do Programa Temático de SAN no novo PPA será feita dia 22 de abril, na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), e que, posteriormente, serão realizadas reuniões bilaterais com os órgãos para discussão de cada objetivo antes da segunda oficina.

3. Informes.

3.1 Documento de referência para V Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Patricia Gentil (SE-CAISAN) informou que foi realizada uma reunião com os órgãos, levando em consideração as percepções do governo e o conteúdo do mesmo. Diante disso, o cronograma foi revisto e a CAISAN tem até o dia 17 de abril para encaminhar as considerações finais.

Patricia ressaltou ainda que foi entregue ao Pleno um cronograma das Conferências Municipais e Estaduais de SAN já agendadas.

3.2 Ministério da Saúde;

Michele Lessa (MS) informou que, no dia 07 de abril, é comemorado o Dia Mundial da Saúde e nesse ano o tema será “Alimentação Saudável Segura: do Campo à Mesa”. Essa comemoração também faz parte da Campanha de Promoção à Saúde, a ser realizada durante todo o ano nas redes sociais do Ministério da Saúde.

Michele informou ainda que, durante o dia 27 a 30 de abril, será realizada a semana da Saúde na Escola e será feita uma mobilização das escolas para realização das atividades previstas.

Nada mais havendo a tratar, às 12h30 deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente relato que, depois de aprovado, será assinado.